3º ENCONTRO DE EXTENSÃO UDESC/PROEX

ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

AQUI SE FAZ, AQUI SE PLANTA: Assistência Técnica à Prefeitura Municipal e Produtores Rurais de Faxinal dos Guedes na área de Pastagens e Recursos Forrageiros

Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção de pequenos ruminantes da região Oeste do Estado de Santa Catarina

Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção leiteira da região Oeste do Estado de Santa Catarina

Avaliação das condições higiênico-sanitárias na produção de leite na região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Maravilha/SC e orientação na produção de leite com qualidade.

Ciclo de Mini-Cursos e Semana da Engenharia Civil

Ciclo de Palestras

Diagnóstico Microbiológico

Fisiologia e Pós-colheita

Fomento a cadeia produtiva de ovos de Santa Catarina

Implantação de uma Unidade Demonstrativa de Produção de leite à Base de Pasto em Chapecó

Informática Básica na E.E.F. Professora Maria Amin Ghanem

Inovando com Software Livre na Comunidade

IV Semana de Engenharia de Produção e Sistemas

Lab Design – Mudança de Estratégia na Definição de Foco

Levantamento das condições higiênico – sanitárias das indústrias panificadoras do município de Pinhalzinho- SC

Maratona de Programação

Orientações na área de Fruticultura a produtores da região de Lages/SC

Práticas na produção demonstrativa de produtos derivados do leite, mel e suas análises

Produção de plantas medicinais, ornamentais e condimentares

Semana Acadêmica e Semana Tecnológica do Curso de Engenharia de Alimentos

Série Modapalavra - volume 5

Sistema Agrícola de Produção Integrada – SAPI – Cadeia da Carne Bovina SC/RS

Sistema Agrícola de Produção Integrada de Carne Bovina

Uso da imunohistoquímica como método complementar de diagnóstico de enfermidades em medicina veterinária

V Semana da Engenharia Mecânica

VI Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica – SETEEL 2006

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Projeto “AQUI SE FAZ, AQUI SE PLANTA”: Assistência Técnica à Prefeitura
Protocolo: 8434/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto “AQUI SE FAZ, AQUI SE PLANTA”: Assistência Técnica à Prefeitura Municipal e Produtores Rurais de Faxinal dos Guedes na Área de Pastagens e Recursos Forrageiros
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O presente Projeto foi e está sendo desenvolvido em propriedades rurais do Município de Faxinal dos Guedes, localizado na Região Oeste de Santa Catarina, com o objetivo de prestar orientação agronômica e zootécnica na área de produção e manejo de recursos forrageiros. Para tanto, foram implantadas unidades demonstrativas de pastagens, a fim de serem visitadas por produtores e apresentadas em atividades extensionistas, como dias de campo. Ao longo da condução do trabalho, em conjunto com as entidades parceiras (Prefeitura Municipal e EPAGRI), constatou-se a possibilidade da instalação de um grupo de produtores, na modalidade CITE (Clube de Integração e Troca de Experiências), metodologia largamente empregada no Rio Grande do Sul. Formou-se, então, em novembro de 2006, um grupo de 13 produtores, com as seguintes características em comum: (a) são pequenos proprietários, com emprego de mão-de-obra familiar; (b) dedicam-se à bovinocultura de leite, com foco na produção a pasto; e (c) apresentam baixo ou médio nível tecnológico, com dificuldade de sustentação na atividade. Mais tarde, o grupo foi denominado CITE “Pioneiros do Faxinal” e gerou uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos. A sistemática de trabalho centra-se na realização de reuniões mensais, efetivadas em sistema de rodízio, ou seja, a cada mês, um membro recebe os demais em sua propriedade. Na ocasião, apresentam-se os dados do estabelecimento, no que diz respeito ao sistema de produção

empregado e seus índices de produtividade, discutindo-se os problemas que limitam a obtenção de melhor desempenho econômico, e, através da troca de experiências entre os produtores e da orientação técnica, são propostas novas tecnologias e metodologias que permitam a ampliação do resultado produtivo. A filosofia do trabalho é essencialmente participativa, onde todos os "citeanos" opinam, orientam e são orientados, fazendo com que, da conjugação de idéias e do consenso, nasça a melhor alternativa, cuja adoção fica a critério do proprietário. Paralelamente a isso, os produtores recebem assistência técnica de forma rotineira e periódica. Depois de onze reuniões, pode-se afirmar que o trabalho vem alcançando seus objetivos, repassando técnicas e tecnologia aos produtores, que estão obtendo melhores índices produtivos e melhor eficiência econômica em sua atividade.

Palavras-Chave: assistência técnica, CITE, produtores rurais

1.4 Autores

Autores: Adriana Florianovicz
Antonio Waldimir Leopoldino da Silva

Resp. Apresentação: Adriana Florianovicz

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção leiteira da região O
Protocolo: 4157/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção leiteira da região Oeste do Estado de Santa Catarina
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: A bovinocultura leiteira é de extrema importância na economia brasileira, especialmente na região Oeste do Estado de Santa Catarina, entretanto é uma atividade que exige grande controle sanitário, especialmente no que diz respeito ao controle de parasitas gastrintestinais, uma vez que estes são capazes de causar importantes prejuízos econômicos nesta espécie. Neste sentido, faz-se necessário um monitoramento das parasitoses dos animais, o que pode ser realizado de forma rápida e eficiente através da contagem de ovos de nematóides gastrointestinais, os quais são eliminados pelas fezes. Desta forma, o objetivo deste projeto foi a realização de assistência técnica e parasitológica dos produtores de bovinos de leite da região Oeste do Estado de Santa Catarina, de modo a quantificar a presença de parasitas gastrintestinais nas diversas faixas etárias e com isso possibilitando o assessoramento técnico dos rebanhos leiteiros da região e um maior desenvolvimento desta atividade. O projeto previu, para tanto, a coleta das fezes dos animais com o apoio da Cooperativa Regional dos Agricultores Familiares Produtores de Leite – COOPERAFLE –, e a análise das amostras no Laboratório de Parasitologia do Centro de Educação Superior do Oeste – CEO – da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC –, de acordo com a técnica de Gordon & Whitlock, para que então os resultados fossem discutidos com a equipe executora, com a COOPERAFLE e com técnicos da Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense – APACO –. Contudo, até o momento as atividades previstas para o

período não foram passíveis de realização em função do atraso na liberação dos recursos previstos, optando-se, portanto, pelo encerramento do projeto de extensão.

Palavras-Chave: Extensão, diagnóstico, parasitas, rebanhos leiteiros

1.4 Autores

Autores: Indiara Mucelini
Leila de Genova Gaya
Marcio Pereira Soares
Taciana Aparecida Diesel

Resp. Apresentação: Indiara Mucelini

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção leiteira da região O
Protocolo: 4157/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Assistência técnica parasitológica na cadeia de produção leiteira da região Oeste do Estado de Santa Catarina
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: A bovinocultura leiteira é de extrema importância na economia brasileira, especialmente na região Oeste do Estado de Santa Catarina, entretanto é uma atividade que exige grande controle sanitário, especialmente no que diz respeito ao controle de parasitas gastrintestinais, uma vez que estes são capazes de causar importantes prejuízos econômicos nesta espécie. Neste sentido, faz-se necessário um monitoramento das parasitoses dos animais, o que pode ser realizado de forma rápida e eficiente através da contagem de ovos de nematóides gastrointestinais, os quais são eliminados pelas fezes. Desta forma, o objetivo deste projeto foi a realização de assistência técnica e parasitológica dos produtores de bovinos de leite da região Oeste do Estado de Santa Catarina, de modo a quantificar a presença de parasitas gastrintestinais nas diversas faixas etárias e com isso possibilitando o assessoramento técnico dos rebanhos leiteiros da região e um maior desenvolvimento desta atividade. O projeto previu, para tanto, a coleta das fezes dos animais com o apoio da Cooperativa Regional dos Agricultores Familiares Produtores de Leite – COOPERAFLE –, e a análise das amostras no Laboratório de Parasitologia do Centro de Educação Superior do Oeste – CEO – da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC –, de acordo com a técnica de Gordon & Whitlock, para que então os resultados fossem discutidos com a equipe executora, com a COOPERAFLE e com técnicos da Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense – APACO –. Contudo, até o momento as atividades previstas para o

período não foram passíveis de realização em função do atraso na liberação dos recursos previstos, optando-se, portanto, pelo encerramento do projeto de extensão.

Palavras-Chave: Extensão, diagnóstico, parasitas, rebanhos leiteiros

1.4 Autores

Autores: Indiara Mucelini
Leila de Genova Gaya
Marcio Pereira Soares
Taciana Aparecida Diesel

Resp. Apresentação: Indiara Mucelini

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Avaliação das condições higiênico-sanitárias na produção de leite na região
Protocolo: 3082/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Avaliação das condições higiênico-sanitárias na produção de leite na região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Maravilha/SC e orientação na produção de leite com qualidade.
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: Na região Oeste do Estado de Santa Catarina a produção de leite tem grande importância econômica pois a região é responsável por 70% de todo leite produzido no estado. A Instrução Normativa 51 publicada pelo Ministério da Agricultura em 2003 estabelece critérios para garantir a qualidade higiênico-sanitária do leite. Este projeto tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias na produção de leite na região de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Maravilha/SC além de dar orientação na obtenção higiênica do leite. Num primeiro momento foram realizados cadastros de 46 produtores de 8 municípios, contendo dados sobre a produção e rotina de obtenção do leite. Durante 6 meses foram coletadas amostras de leite e swab da mão dos ordenhadores e da superfície das ordenhadeiras nas propriedades. Foram realizadas análises de Contagem Padrão em Placas e Contagem de Células Somáticas conforme método estabelecido pelo Ministério da Agricultura a fim de avaliar as condições de obtenção higiência do leite. Comparando os resultados foi possível observar que a maioria das contagens para leite está dentro dos padrões exigidos, porém o valor médio obtido foi de 2,2x105 UFC/mL o que pode estar relacionado a falta de uma rotina de boas práticas na obtenção do leite. Os swabs apresentaram valores muito acima do esperado, tanto para mãos quanto para superfícies mostrando possíveis causas da alta contagem nas amostras de leite. Os resultados obtidos permitiram concluir que as amostras de

leite apresentaram valores muito próximos do limite exigido pela legislação e também serviram de base para o treinamento específico voltado aos produtores de leite. Neste projeto foi observada a grande importância da utilização de métodos de refrigeração, a aplicação de boas práticas durante a obtenção do leite e a necessidade de assistência técnica nas propriedades a fim de atender a Normativa 51.

Palavras-Chave: extensão universitária, leite, qualidade, higiênico-sanitárias.

1.4 Autores

Autores: Edinéia de Lima
Jaqueline de Moraes
Leidiani Müller
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco
Stael Daíse Marx

Resp. Apresentação: Stael Daíse Marx

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Ciclo De Mini-Cursos E Semana Da Engenharia Civi
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Ciclo De Mini-Cursos E Semana Da Engenharia Civi
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Estado de Santa Catarina em parceria com o Centro Acadêmico Livre da Civil (CALC) promoveu no período de 23 a 27 de outubro de 2006, nas dependências do CCT a V Semana da Engenharia Civil. A Semana da Engenharia Civil é um evento anual, que tem por objetivos gerais a melhoria da qualidade do conteúdo acadêmico de acordo com as tendências atuais do mercado de trabalho e o aperfeiçoamento técnico dos profissionais da área de engenharia civil ou áreas correlatas.O evento foi realizado com apoio da UDESC, de diversas empresas de construção civil e de algumas instituições. No período foram realizadas dezesseis palestras com profissionais da área, empresas e professores. Durante o segundo semestre de 2006 e o primeiro semestre de 2007 também foram realizados seis minicursos com o objetivo de reforçar o conhecimento dos acadêmicos em diversas disciplinas do curso. Os alunos que fizeram os minicursos receberam certificados emitidos pelo CCT. Como não houve obrigatoriedade de participação nas palestras, foi estipulado que os acadêmicos que participassem de onze ou mais palestras receberiam certificados de comparecimento à Semana da Engenharia Civil, sendo que foram emitidos 34 certificados. Também foram distribuídos brindes aos alunos durante toda a semana, como por exemplo camisetas, manuais relativos a palestras, canetas, cd's demonstrativos.A divulgação da Semana de Engenharia Civil aconteceu por intermédio de outdoor, cartazes, folders, faixas, divulgação na internet, entrevista e reportagens na Rádio Udesc Joinville, reportagem em jornal (Gazeta de Joinville), e divulgação

entre os órgãos representativos de engenharia (Associação Joinvilense de Engenheiros Civis – AJECI, Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville – CEAJ, Sindicato da Construção Civil – SINDUSCON), o que fez com que a participação de egressos e profissionais em geral da engenharia civil fosse bastante significativa).

Palavras-Chave: Desenvolvimento Tecnológico, Inovação Tecnológica

1.4 Autores

Autores: Matheus Lapolli Brighenti
Paulo Ricardo Cabral e Silva
Sandra Denise Kruger Alves

Resp. Apresentação: Sandra Denise Kruger Alves

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Ciclo de Palestras
Protocolo: DAEX 016/06

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Ciclo de Palestras
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Visto a necessidade de oferecer um complemento curricular aos acadêmicos da UDESC-Joinville, devido às novidades tecnológicas que surgem a todo o momento, o Ciclo de Palestras vem com o intuito de acrescentar experiências e conhecimentos em diversas áreas, tais como liderança, recursos humanos, cultura, tecnologia, entre outras.

O ciclo de palestras tem como objetivos, fornecer oportunidades aos acadêmicos e professores dos cursos do Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC, de aprofundar os conhecimentos, através de intercâmbio estabelecido entre Universidade-Empresa. Assim como promover a integração da sociedade e de ex-alunos à Universidade. Fazendo com que haja um engrandecimento da UDESC – Joinville, principalmente através da divulgação da Universidade perante as empresas e a sociedade, bem como uma melhor preparação dos acadêmicos para as novas tecnologias e expectativas do mercado de trabalho.

O ciclo de palestras começou no ano de 2006 e vem sendo realizado até então, basicamente constitui-se de palestras realizadas periodicamente abordando diversos temas nas mais variadas áreas, proporcionando aos alunos um maior contato com as atividades relacionadas à vida acadêmica, e assim promovendo um meio de atualização, integração e reciclagem para os profissionais da área. Desde o seu início, o ciclo contou com a realização de 20 palestras, com palestrantes vindo de diversos lugares do Brasil. A média de público das palestras ficou em torno de 50 pessoas, onde em algumas delas o público foi de mais de 100

pessoas. Outra questão importante, foi que em palestras cujo tema foi mais global, viu-se uma significativa quantidade de pessoas não pertencentes à comunidade acadêmica assistindo e participando das mesmas.

Palavras-Chave: Palestras, Atualização Profissional, Complemento Curricular

1.4 Autores

Autores:
Alexandre Junkes Pinotti
Bruna Pinto da Silva Zanicoski
Darlan Resendes da Silva
Fabiano Teodoro da Silva
Fernanda Mendes de Morais
Filipe Guolo Nazário
Horácio Beckert Polli
Jean Carlo Marques Elias
José Gregório do Rozário
Luiz Ricardo Lima
Marcio Rubens Baumer
Rafael Marc Le Boudec
Thalita Batista Pahl

Resp. Apresentação: Filipe Guolo Nazário

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Diagnostico Microbiologico
Protocolo: 2.02.144/03

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Diagnóstico Microbiológico
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O projeto “Diagnósticos Microbiológicos” atende a demanda para exames microbiológicos no estado de Santa Catarina, realizando exames bacteriológicos, antibiogramas e micológicos, buscando gerar informações para a área de ensino, pesquisa e extensão fazendo a integração entre professores, alunos, produtores rurais e Médicos Veterinários. O projeto tem como objetivo realizar análises microbiológicas dos materiais enviados de veterinários de campo e clínicas ou provenientes do Hospital Veterinário e Laboratório de Patologia Animal deste Centro; sempre que solicitado, realizar antibiogramas para testar a sensibilidade a antimicrobianos destes microorganismos; e realizar exames micológicos das principais espécies domésticas. Os materiais com suspeita bacteriológica foram semeados em Ágar Sangue e Meio de Cultivo Ágar Mac Conkey, incubados por 24 horas a uma temperatura de 37ºC em aerobiose e microaerofilia, no caso de mamíferos e aves, e a 25ºC no caso de peixes. Os materiais com suspeita de fungos foram semeados em Ágar Sangue e Ágar Sabouraud, incubados por 48 horas a 10 dias, dependendo da suspeita, a uma temperatura de 25ºC e umidade. Das colônias, foram feitas coloração de Gram e Testes Bioquímicos. Os antibiogramas foram realizados em Ágar Müeller-Hinton de acordo com o Método de Kirby e Bauer, incubados por 24 horas em 37ºC. Os resultados são encaminhados ao remetente através de laudos com orientação técnica sempre que necessário. No período de realização do projeto foram feitos diagnósticos de materiais enviados de bovinos, caninos, suínos, ovinos, eqüinos, animais silvestres, aves, peixes, felinos, coelhos e

análises de água. O número de amostras recebidas e os diagnósticos realizados demonstram a preocupação dos profissionais veterinários com a elucidação das etiologias das doenças e escolha do controle e tratamento adequado.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Bacteriologia, Microbiologia, Diagnóstico.

1.4 Autores

Autores: Roberta Sommavilla

Resp. Apresentação: Roberta Sommavilla

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Fisiologia e Pós-colheita
Protocolo: 206118/98

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Fisiologia e Pós-colheita
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Cassandro Vidal Talamini do Amarante2, Aquidauana Miqueloto3, Cristiano André Steffens4, Alexandre Sasso3, Odimar Zanuzo Zanardi3, Bruno Pansera Espíndola3, Mayara Stanger3 e Ricardo Chechi3

Avanços substanciais vêm ocorrendo, especialmente a partir da década passada, nas áreas de fisiologia e tecnologia pós-colheita de produtos vegetais. Porém, as perdas pós-colheita ainda são elevadas, sendo estimados entre 25% e 80%, em decorrência da falta de conhecimento por parte de pessoas envolvidas na rede de produção, colheita, armazenamento e comercialização dos fatores biológicos e ambientais determinantes da deterioração do produto colhido. A fim de melhorar o manuseio e a qualidade dos frutos e reduzir as perdas pós-colheita no setor produtivo, vem sendo realizado o Projeto de Extensão com fruteiras de clima temperado, no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV-UDESC), localizado na cidade de Lages. O Projeto consistiu em: 1) prestar atendimento a 22 produtores e 10 deles foram orientados sobre o ponto de colheita, através da avaliação da maturação dos frutos; 2) quantificar a concentração de etileno em 32 câmaras comerciais refrigeradas de armazenamento de maçãs, permitindo identificar técnicas que reduzam a produção desse hormônio aumentando a conservação e a qualidade do produto armazenado; 3) elaborar Comunicados Técnicos como forma de divulgação dos resultados obtidos em projetos de pesquisa, junto à comunidade e posterior envio a 40 empresas e a 20 instituições de Ensino e Pesquisa no Sul do Brasil;

4) realizar encontros técnicos aos fruticultores; e 5) publicar artigos técnico-científicos e apresentação de trabalhos em eventos nacionais e Internacionais. O estabelecimento desses serviços de extensão visaram a difusão do conhecimento a todos os setores da cadeia produtiva envolvidas, bem como, introduzir novas tecnologias que venham a implementar o setor da fruticultura, reduzindo as perdas em pós-colheita.

1 Projeto de Extensão CAV/UDESC.
2 Orientador, Pesquisador do CNPq, Professor do Departamento de Agronomia – Centro de Ciências Agroveterinárias – Av. Luiz de Camões, 2090 – CEP 88520-000 – Lages, SC. E-mail: amarante@cav.udesc.br
3 Acadêmicos do Curso de Agronomia – CAV/UDESC, Bolsistas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/FAPESC e Extensão.
4 Professor do Departamento de Fitotecnia – CAV/UDESC – Lages, SC.

Palavras-Chave: Pós-colheita, extensão, perdas, etileno

1.4 Autores

Autores: Aquidauana Miqueloto
Resp. Apresentação: Aquidauana Miqueloto

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Fomento a cadeia produtiva de ovos de Santa Catarina
Protocolo: 2.05.166/06

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Fomento a cadeia produtiva de ovos de Santa Catarina
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: Este diagnóstico teve o objetivo de conhecer o perfil do produtor de ovos catarinenses. Pretendeu-se apontar os principais entraves da produção de ovos do Estado com o intuito de otimizar esta cadeia produtiva. A metodologia constituiu-se de um questionário aplicado em Avicultores de diversas regiões entre os períodos de setembro de 2006 a julho de 2007 inquirindo 3 abrangendo 3 segmentos: infra-estrutura da propriedade avícola, dados econômicos e dados produtivos. Abrangeu-se 65% dos produtores de ovos cadastrados na CIDASC. Pode-se considerar que a produção de ovos de SC concentra-se em propriedades familiares. Cerca da metade da produção é oriunda de produtores com menos de 5 mil aves alojadas, 44% dos produtores possui menos de 10 hectares, 45% tem acesso internet, 80% possuem outra atividade agrícola que constitui renda, 76% dependem somente da renda agrícola, 52% não possuem pessoas contratadas, 52% possuem algum membro da família trabalhando fora da propriedade, 33% possuem algum membro da família com qualificação técnica na área, 60% estão satisfeitos com a remuneração da atividade, 49% enfrentam muita concorrência de ovos de outros Estados, 38% são filiados a cooperativas, 64% são vinculados a algum sindicato, 66% estão na atividade há mais de 5 anos, 80% fazem venda direta aos supermercados, 68% não possuem capital de giro para compra de insumos 64% enfrentam concorrência de ovos oriundos de aves reprodutoras de frangos de corte, 74% necessitam de crédito para modernizar a produção. Quanto a inspeção dos ovos 31% é municipal, 55% é estadual e 14 % é federal. Apenas 6% da

assistência técnica aos produtores é feita por entidade pública, 58% das aves são criadas sobre cama, 78% dos ovos são de cor (vermelhos), 41% não debicam as aves, 47% fazem muda forçada, 35% dos avicultores produzem milho na propriedade para fornecer as aves, 67% fazem compostagem, 71% fazem controle diário da produção de ovos, 76% estão satisfeitos com a produtividade das aves.

Palavras-Chave: Ovos, Avicultura, Poedeiras, Galinhas, Extensão

1.4 Autores

Autores: Clóvis Eliseu Gewehr
Gisele Salete Ritter

Resp. Apresentação: Gisele Salete Ritter

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Implantação de uma Unidade Demonstrativa de Produção de Leite à Base d
Protocolo: 4164/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Implantação de uma Unidade Demonstrativa de Produção de leite à Base de Pasto em Chapecó
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O presente projeto de extensão universitária objetiva fornecer orientação e assistência agronômica e zootécnica a produtores rurais do Município de Chapecó/SC, na área de produção e manejo de pastagens e de outros recursos forrageiros. Foram instaladas parcelas demonstrativas com pastagens nos sistemas de adubação convencional, alternativo e orgânico, que serão utilizadas como instrumento para demonstração e difusão de tecnologia, através de eventos de extensão, como palestras, cursos e dias de campo, dirigidos a produtores rurais de toda a microrregião. Nos eventos de extensão serão abordados aspectos relacionados às pastagens implantadas como: manejo, resultado produtivo e viabilidade econômica em pequenas unidades de produção de leite à base de pasto. O projeto encontra-se em andamento e as atividades que foram desenvolvidas até o momento constituíram-se no preparo do solo, correção da acidez e fertilidade do solo, implantação de pastagens perenes e anuais, práticas de cultivo e ações de extensão com a comunidade externa. A metodologia adotada permite difusão do conhecimento a nível de produtor rural e a demonstração de que os mesmos podem adotar o sistema de produção de leite a base de pasto em suas propriedades. Seguindo-se as recomendações técnicas relativas à sua implantação e manejo adequado, a produção de leite a base de pasto pode tornar-se uma forma de produção branda e equilibrada, onde é possível produzir com menor custo, utilizando fontes alternativas de energia, sem agredir o meio ambiente. O

desenvolvimento deste trabalho tem permitido aprimoração do grau de qualificação, de capacitação e a satisfação das famílias de produtores rurais, bem como dos bolsistas envolvidos, que desempenham papel fundamental nas ações de extensão. As atividades desenvolvidas e programadas são direcionadas para produtores rurais envolvidos na área de forragicultura, possibilitando incrementar a produtividade da bovinocultura de leite a base de pasto, buscando resultados econômicos positivos e satisfatórios, podendo se tornar uma forma de viabilizar a permanência do homem no campo. Resultados positivos foram também observados no meio acadêmico, onde a participação dos alunos do Curso de Zootecnia nas atividades de extensão permitiu inegável ganho de conhecimento e de experiência, que serão diferenciais qualitativos quando de sua atuação profissional.

Palavras-Chave: Difusão tecnológica, eventos extensionistas, demonstrativo.

1.4 Autores

Autores: Edir Oliveira da Fonseca
Jean Kássio Fedrigo
Karen Doering Brustolin
Maicon Sbardella

Resp. Apresentação: Maicon Sbardella

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Informática Básina na E.E.F. Professora Maria Amin Ghanem
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Informática Básica na E.E.F.Professora Maria Amin Ghanem
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Informática Básica na E. E. F. Profª Maria Amin Ghanem é um dos projetos de extensão universitária realizados pelo CCT - UDESC Joinville na rede pública de ensino. Esse projeto aliado à responsabilidade social busca a inclusão digital de crianças e adolescentes de comunidades carentes de Joinville.

O projeto é executado por um bolsista que organiza o curso com aulas expositivas sobre conhecimento básico de Windows, Word e Internet. Para tanto é disponibilizado material didático (apostila) ao aluno bolsista que se desloca até as dependências da escola para ministrar as aulas. Ao final de cada fase do projeto o bolsista entrega os certificados de conclusão aos alunos inscritos que obtiveram médias iguais ou superior a 7,0.

As atividades do projeto iniciaram em 01 de agosto de 2006 e encerraram em 31 de julho de 2007.As aulas aconteceram seguindo um cronograma planejado antes do início de cada curso, com explicações dos assuntos, exercícios práticos, revisão com perguntas e respostas ao final de cada módulo e avaliação final teórica.

No encerramento de cada semestre acontece uma confraternização para a entrega dos certificados. Muitos pais, alunos e a direção do colégio participam desse evento.

Durante o período de execução do projeto foram realizados dois cursos: a primeira fase em 2/2006, 79 alunos se inscreveram e 31 receberam certificado de conclusão. Já na segunda fase em 1/2007, tivemos 57 alunos inscritos e 34 receberam certificado de conclusão. Entre aqueles que não receberam o certificado estão os alunos

desistentes, outros iniciaram atividades extra-classe que coincidiam com os horários das aulas do projeto, alunos que começaram a trabalhar ou então alunos que ultrapassaram o limite de faltas pré-estabelecido.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Inclusão, Responsabilidade Social

1.4 Autores

Autores: Graziela Dellandréa Martins

Resp. Apresentação: Graziela Dellandréa Martins

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Inovando com Software Livre na Comunidade
Protocolo:	Não sei

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Inovando com Software Livre na Comunidade
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O software livre é na verdade um grande aliado quando se trata de inclusão digital, como meio de possibilitar a inclusão digital/social, não implica apenas em fornecer o software de maneira “gratuita” mas também em uma forma de viabilizar a criação e manutenção de laboratórios (popularmente conhecidos como telecentros) em relação a questões sociais, tecnológicas e econômicas. Dentro deste escopo o Grupo de Pesquisa em Software Livre na UDESC, através do Programa de Extensão Software Livre na Comunidade, ministra cursos e palestras na própria instituição e em outras instituições de ensino visando difundir e capacitar pessoas para trabalharem com Software Livre. O grupo matém uma parceria com o Comitê Fome Zero Joinville desde o ano de 2006 onde não somente transfere conhecimentos obtidos na academia para uma necessidade da comunidade, mas também envolve ativamente o corpo discente e docente em ações conjuntas com a comunidade. No ano de 2007 foi estabelecida uma parceria com a secretaria municipal de educação de Joinville, onde os professores de informática da rede municipal foram capacitados pelo projeto e uma distribuição GNU Linux foi modelada para atender as necessidades da rede municipal de ensino na utilização da mesma. O projeto ainda tem a função de prestar suporte aos telecentros e realizar ajustes nas distribuição linux, que fornece as unidades parceiras e para isso conta com a participação de discentes voluntários. Este artigo descreve essa atividade de extensão relatando como foi possível realizar a parceria, atividades e engajamento de docentes, discentes, outras instituições de ensino superior, Organização da

Sociedade Civil de Interesse Público (OCIP) e comunidade.

Palavras-Chave: Software-Livre, Inclusão Digital Inclusão, Social

1.4 Autores

Autores: Fábio Merciris Dutra Thuller

Resp. Apresentação: Fábio Merciris Dutra Thuller

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	IV Semana de Engenharia de Produção e Sistemas
Protocolo:	DAEX Nº 030/06

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	IV Semana de Engenharia de Produção e Sistemas
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto Semana de Engenharia de Produção e Sistemas oferece à comunidade acadêmica e industrial de Joinville conceitos e práticas ligados ao projeto e gerência de sistemas de produção. Esta semana acadêmica tem o objetivo de aproximar os acadêmicos das mais atuais necessidades das empresas, de disponibilizar aos estudantes e profissionais de áreas relacionadas, temas para o aprimoramento e integração profissional, além de abrir espaço para profissionais e docentes disseminarem suas pesquisas, experiências e conquistas. Durante toda a semana, com a presença de cerca de 750 pessoas e com a parceria de grandes nomes e empresas, foram ministradas oito palestras, com os temas: Um Engenheiro no Mercado de Trabalho, Competitividade Sistêmica e Desenvolvimento Local, Supply Chain Management Global, Gestão Ambiental, Design Celular, Seis Sigma, A Importância do Gerenciamento de Projeto na Implementação de uma Solução, Marketing da Ética; mini-cursos de Oratória, Controle de Produção, Kanban, mostrando na prática o trabalho do Engenheiro de Produção e ainda uma visita técnica, mostrando toda a sistemática da função do engenheiro na indústria. O resultado esperado e obtido, foi apresentar aos universitários as possíveis áreas de atuação na sua profissão, curiosidades sobre as empresas e indústrias ligadas ao ramo da produção e mostrar a realidade do mercado de trabalho que os espera. A IV Semana de Engenharia de Produção e Sistemas foi executada com êxito. Apesar de alguns problemas pequenos e alguns maiores, como a desistência de dois palestrantes na mesma semana do evento, tivemos bons

palestrantes apresentando seus conhecimentos e experiências. Como ponto forte da IV SEPS pode-se apontar os mini-cursos, que tiveram um bom número de alunos inscritos e grande aprovação pela maioria deles.

Palavras-Chave: Sistemas de Produção, Realidade Industrial

1.4 Autores

Autores: Luiz Fernando Fernandes

Resp. Apresentação: Luiz Fernando Fernandes

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Lab-Design
Protocolo: 057

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Lab Design – Mudança de Estratégia na Definição de Foco
Tipo:
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O Lab-Design é um projeto de extensão da UDESC criado em 2000 tendo como objetivo criar mercado para os egressos do curso de design além de permitir uma atuação assistida como forma de aprimoramento na formação. Desde sua criação foram atendidos mais de 50 acadêmicos do curso além de inúmeras empresas e diferentes projetos de comunicação, de interface, de produto e embalagens. Ao mesmo tempo convênios foram estabelecidos visando a modernização de equipamentos e a descoberta de novos campos de atuação. Para um projeto de extensão em design é fundamental a variedade de campos de atuação devido à diversidade de interesses de seus acadêmicos. O objetivo deste trabalho é expor o desenvolvimento do Laboratório de Design da UDESC, através de um breve relato histórico dos seus sete anos de existência, analise da situação atual, exposição do novo posicionamento, e discussão de mudança de estratégia. Foram compilados dados desde a criação do projeto considerando equipamentos, pessoas, projetos e convênios. A análise se ateve à perspectiva de clientes definindo aqueles internos como prioridade. Partindo desta decisão estratégica foi possível identificar as novas necessidades que determinam os novos rumos e um foco específico para a continuidade do projeto. Contrapondo os objetivos de clientes internos e externos de um projeto de extensão foi possível identificar alteração na maneira de selecionar projetos, de identificar interesses e de satisfazer a demanda. Este artigo é norteador de processos de avaliação constante que devem freqüentar ações de extensão com diferentes públicos permitindo re-questionar permanentemente os

objetivos e o alcance dos mesmos.

Palavras-Chave: design, gestão e estratégia.

1.4 Autores

Autores: Silvana Bernardes Rosa

Resp. Apresentação: Silvana Bernardes Rosa

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Levantamento das condições higiênico – sanitárias das indústrias panificad
Protocolo: 3082/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Levantamento das condições higiênico – sanitárias das indústrias panificadoras do município de Pinhalzinho- SC
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: As exigências e diversificação dos consumidores, bem como o aumento da competição pelo mercado gerada pela atual situação econômica, fazem com que seja necessária a intensificação do controle da produção de alimentos para obtenção de produtos com qualidade e competitividade. O conceito de qualidade dos alimentos engloba não só características sensoriais, mas principalmente suas condições higiênico-sanitárias. Na garantia destas condições, uma das ferramentas mais utilizadas no processamento de alimentos são as Boas Práticas de Fabricação, que são princípios e regras para o correto manuseio de alimentos, abrangendo desde as matérias-primas até o produto final, de forma a garantir a integridade e segurança dos consumidores. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, o número de surtos de doenças transmitidas por alimentos entre os anos de 1999 a 2003 foi de 2676. Destes 279 ocorreram pela presença de Staphylococcus aureus, e 127 pela presença de Escherichia coli. Estes dados permitem concluir que as contaminações são causadas devido à falta de higiene durante e após o processo, pois Escherichia coli e Staphylococcus aureus são microorganismos que se desenvolvem nestas condições. O presente trabalho teve como objetivo, realizar o levantamento das condições higiênico-sanitárias e implantação de Boas Práticas de Fabricação nos estabelecimentos de panificação do município de Pinhalzinho/SC. O trabalho foi realizado em sete panificadoras no município onde foram realizadas análises microbiológicas relativas à Staphylococcus aureus e coliformes fecais em três produtos em

diferentes temperaturas de armazenamento. Além disso, foram realizadas avaliações do processo de produção através de check-list e análise de layout conforme formulário do Programa Pas Mesa. Comparando os resultados das amostras com os dados obtidos na aplicação do check-list identificou-se que as principais causas da contaminação podem estar relacionadas à falta de procedimentos padrões higiênicos durante o processamento, além do acondicionamento dos produtos prontos em temperaturas inadequadas.

Palavras-Chave: boas práticas em panificação, higiênico-sanitárias

1.4 Autores

Autores: Edinéia de Lima
Jaqueline de Moraes
Leidiani Müller
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco
Stael Daíse Marx

Resp. Apresentação: Jaqueline de Moraes

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Mini-Competições De Programação
Protocolo: 035/05

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Maratona de Programação
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A Maratona de Programação é um evento da Sociedade Brasileira de Computação (vindo da ACM International Collegiate Programming Contest) existente desde o ano de 1996.

Muitas universidades brasileiras realizam competições internas para treinar e selecionar equipes para os outros níveis da competição (Regional, Final Brasileira).

A competição é disputada por equipes de três alunos, que devem responder corretamente o maior número de problemas (sempre relacionados com alguma área importante da computação, como teoria dos grafos, complexidade de algoritmos e estruturas de dados) no menor espaço de tempo possível, pois a duração da competição é de aproximadamente 5 horas.

O objetivo das competições locais da Udesc é de, acima de tudo, incentivar os acadêmicos ao estudo e desenvolvimento de algoritmos, habilidade essencial para um Cientista da Computação, além de selecionar representantes para os outros níveis da competição (prova regional, nacional e níveis superiores), onde irão competir com acadêmicos de outras instituições.

Para a realizar a competição, foi instalado e configurado um servidor para executar o programa utilizado nas competições brasileiras, o BOCA, e foi elaborado um sitio para divulgação da competição local, além de instruções de como utilizar as ferramentas disponíveis e o sistema operacional utilizado, uma distribuição do GNU / Linux Live-CD, modificada para incluir todas as ferramentas que os competidores precisam, incluindo compiladores e editores.

A competição local é realizada duas vezes ao ano, e o restante do

tempo é dedicado para melhorias na infra-estrutura (servidor, sitio, escolha dos problemas, organização e melhorias na distribuição GNU / Linux utilizada) e divulgação da competição.

Palavras-Chave: Programação, Computação, Linux, Algoritmo, Grupo

1.4 Autores

Autores: Lucas Hermann Negri

Resp. Apresentação: Lucas Hermann Negri

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Orientações na área de Fruticultura a produtores da região de Lages/SC
Protocolo: 2.06.117/98

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Orientações na área de Fruticultura a produtores da região de Lages/SC
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O presente projeto está sendo realizado no CAV/UDESC na área de Fruticultura, com a participação dos acadêmicos do curso de Agronomia. São parceiros deste projeto a Secretaria da Agricultura da PML, a EPAGRI, a EMBRAPA e Empresas do setor frutícola. O projeto se desenvolve através do oferecimento de cursos na área de Fruticultura à comunidade, treinamento de bolsistas e voluntários, que, além de ampliarem seus conhecimentos na área de fruticultura, são responsáveis pela manutenção do viveiro de mudas e pomar didático, assistência técnica através do atendimento às consultas da comunidade e realização de dias de campo e palestras em parceria com outras instituições. Durante o período de julho de 2006 a setembro de 2007, o projeto desenvolveu as seguintes atividades: realização de Curso para produtores, na área de fruticultura de Clima Temperado, realizado em julho/2006, no CAV e na Frutícola Pilatti, com a participação de 68 produtores. Participação no Dia de campo sobre a Cultura da Pereira, realizado em Vacaria, em janeiro/2007, onde foram apresentados projetos de pesquisa realizados no CAV, bem como palestra pelo prof. Leo Rufato a engenheiros agrônomos e produtores da região, com a participação de 70 pessoas. Realização da Reunião Técnica da Cultura da Pereira, em parceria com a Embrapa Clima Temperado, Epagri, UFRGS, UFPel, Frutirol e Fischer, em Lages, no Anfiteatro do CAV, em julho/2007, com participação de 104 técnicos, pesquisadores, produtores e estudantes de Agronomia, discutindo ações para viabilizar a cultura da pereira no Brasil. Realização de palestras

sobre as culturas do Caquizeiro, Physalis e Figueira, a um público-alvo de 80 engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Epagri, dentro do Projeto Microbacias, no Workshop de Pequenos Frutos Agroindústria Familiar, realizado no Sindicato dos Produtores Rurais de Lages, em julho/2007. Realização do Curso sobre a Cultura da Physalis, em São Joaquim/SC, em setembro/2007, com a participação de 69 produtores e técnicos da área da fruticultura. Manutenção do Pomar Didático do CAV, realizando-se renovação de áreas e implantação de novas cultivares de videira, pessegueiro, macieira, mirtileiro, figueira, ameixeira, amoreira-preta, framboeseira. Produção de mudas em telado e casa-de-vegetação de amora-preta, framboesa, mirtilo, oliveira, figueira, pereira e marmeleiro.

Palavras-Chave: fruticultura, produtores, tecnologias

1.4 Autores

Autores: Aike Anneliese Kretzschmar
Leo Rufato
Rodrigo Alves Nascifico

Resp. Apresentação: Rodrigo Alves Nascifico

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Práticas na produção demonstrativa de produtos derivados do leite, mel e su
Protocolo: 20320/93

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Práticas na produção demonstrativa de produtos derivados do leite, mel e suas análises
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A região de Planalto, especialmente o município de Lages, caracteriza-se pela vocação na produção de leite, produtos lácteos e na produção de mel. A prática de produção de produtos lácteos tem por objetivo orientar as indústrias na melhoria dos produtos elaborados bem como a elaboração de produtos artesanais ao nível de propriedade rural, além de propiciar oportunidade na atualização dos seus conhecimentos e aos discentes (alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia) desenvolverem e familiarizarem com as atividades.

O projeto desenvolvido no NUTA (Núcleo de Tecnologia de Alimentos) do CAV/UDESC durante o período de agosto de 2006 a dezembro de 2007, prestou serviços de análises físico-químicas e microbiológicas de produtos como leite, queijo, mel e água. A análise microbiológica de água (coliformes totais e fecais) foi uma das análises mais realizadas nesse laboratório nesse período totalizando 65 amostras. Os solicitantes das análises das águas que acusaram presença de coliformes foram alertados da necessidade de realizar o tratamento (filtração e cloração) deste recurso para obtenção da água potável.

As análises (físicas, químicas e microbiológicas) de leite, mel e água, bem como dos produtos elaborados, objetivam orientar quanto aos padrões de higiene, manejo, procedimentos de elaboração necessários para obter um alimento de boa qualidade. Essas análises atenderam às solicitações de agroindústria de mel, produtores de mel, do Serviço de Inspeção Municipal de Lages e da

comunidade interessada, totalizando análises em quatorze amostras de leite e cinco de mel.

Foram desenvolvidas ainda, atividades em seis (6) grupos na produção demonstrativa de doces de leite, queijos Minas frescal e de requeijão e em três grupos na produção de queijo prato e gorgonzola.

No NUTA são desenvolvidas atividades permanentes de ensino das técnicas de fabricação de produtos citados anteriormente, destinados aos alunos de Agronomia e Medicina Veterinária, aos produtores rurais e comunidade interessada.

Palavras-Chave: Extensão Universitária;Produção Demonstrativa;Leite;Mel;Análises

1.4 Autores

Autores: Jacson Michelon Giacomelli

Resp. Apresentação: Jacson Michelon Giacomelli

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Produção de plantas medicinais, ornamentais e condimetnares no Centro de
Protocolo: 2.06.68/93

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Produção de plantas medicinais, ornamentais e condimentares
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Atualmente, o cultivo de plantas bioativas, tem sido muito difundido na mídia e é indiscutível o papel de destaque que estas plantas desempenham, principalmente porque traduzem um conhecimento tradicional secular, acumulado pelas populações humanas que delas fazem uso e, de uma forma ou de outra, conseguem repassar esse conhecimento aos seus descendentes. Com o objetivo de manter uma coleção viva de plantas bioativas no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UDESC), têm sido realizadas reuniões semanais com alunos interessados na divulgação deste tema, onde são programadas atividades práticas sobre o cultivo de plantas com potencial ornamental, medicinal e condimentar em área destinada a esse fim, além de discussões de assuntos relevantes sobre o assunto, tais como a Política Nacional de Plantas Medicinais e a importância de seu conhecimento. Esta ação de extensão tem envolvido acadêmicos de diferentes fases dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal do CAV/UDESC, procurando trazer maiores informações sobre a cultura, a produção, a conservação de plantas com diferentes usos. As atividades práticas desenvolvidas referem-se ao preparo de canteiros, adubação, capina, produção de mudas por estaquia, cuidados fitossanitários das plantas, colheita, secagem e preparação de sachês para distribuição à comunidade em geral. As informações referentes ao tema foram desenvolvidas e apresentadas para produtores e interessados no cultivo de plantas medicinais, em evento organizado dentro do projeto Vianei, em visitas e reuniões com grupos de produtores do assentamento de Ponte Alta, mulheres da Pastoral da Saúde/Comunidade do Sagrado

Coração de Jesus, em Lages. Exposições de exsicatas (plantas desidratadas) de espécimes do horto de plantas bioativas do CAV também têm sido destacadas em diferentes eventos de ampla divulgação social, tais como na 2ª Bienal do Livro de Santa Catarina, Força Tarefa e Projeto Arte Verde Vida-SESC. Ações de extensão como esta tem despertado o interesse de muitos estudantes e da população em geral trazendo uma troca de experiências entre comunidade-universidade, destacando assim o papel da extensão no aprendizado e na valorização do “saber popular”.

Palavras-Chave: Plantas bioativas, práticas de cultivo

1.4 Autores

Autores: Aloísio Rosa Ramos
Bryan Duane de Oliveira Machado Romero
Felipe Steiner
Heloise Lebkuchen
Maria Teresa Mattos Aranha
Paula Búrigo Vandresen
Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

Resp. Apresentação: Aloísio Rosa Ramos

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007

Atividade: Evento da III Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos e III Semana

Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Semana Acadêmica e Semana Tecnológica do Curso de Engenharia de Alimentos

Tipo: Modalidade Oral

Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A realização dos eventos III Semana Acadêmica e III Semana Tecnológica do Curso de Engenharia de Alimentos teve como principais objetivos, proporcionar ampliação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área, bem como proporcionar integração entre alunos e professores com profissionais da área. A III Semana acadêmica foi realizada nos dias 21 e 22 de novembro de 2006 na cidade de Pinhalzinho/SC e as palestras proferidas neste evento foram: No dia 21 foi realizada a abertura oficial, seguida pela primeira palestra intitulada ESTÁGIOS, proferida pela Senhora Nadia Bucco, professora visitante do curso de Enfermagem da UDESC em seguida foi ministrada a palestra com o tema ESTÁGIOS NA UDESC, proferida pelo Senhor Everton Boff , Coordenador de estágios no CEO-UDESC. No dia 22 foram ministradas as palestras ALIMENTOS PROBIÓTICOS, proferida pelo Senhor Cássio Cardoso Perdoná – Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Indústria de Alimentos Allimentus, de Chapecó SC, e A IMPORTÂNCIA DO MARKETING PARA AS EMPRESAS, proferida pela Senhora Sandra Grelmann, professora colaboradora do curso de Engenharia de Alimentos –UDESC. A III Semana Tecnológica foi realizada nos dias 18,19 e 20 de Julho de 2007 e as palestras proferidas neste evento foram: IMPLANTAÇÃO DE APPCC NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, proferida pelo Senhor Gerson Bssani da COOPERALFA; GERENCIA DE PRODUTO, proferida pelo Senhor Mário Muller– Gerente da Indústria de Alimentos Allimentus, de Chapecó SC; DO CACAO AO

CHOCOLATE , proferida pela Senhora Aline Viezzer da Indústria de Alimentos Chocolate Caseiro Planalto LTDA; PROFISSÃO DO ENGENHEIRO DE ALIMENTOS E O MERCADO DE TRABALHO - ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS, proferida pela Senhora Iracema Moraes - ABEA – Associação Brasileira dos Engenheiros de Alimentos; Mesa redonda com o tema EMPRESA JÚNIOR com os integrantes da ESAG Jr. - Consultoria em Administração encerrando o evento.Para a avaliação foi utilizado um questionário distribuído aos participantes.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Engenharia de Alimentos

1.4 Autores

Autores: Lucíola Bagatini
Pedro Henrique Santos

Resp. Apresentação: Pedro Henrique Santos

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Série Modapalavra - volume 5
Protocolo:	5594.50.6434.24102007

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Série Modapalavra - volume 5
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O objetivo principal da ação de Extensão é viabilizar a publicação do livro Modapalavra, que apresenta estudos em moda cujos artigos resultam de trabalhos dos professores do Departamento de Moda e de outros profissionais reconhecidos academicamente, sendo alguns do cenário nacional e internacional. A série Modapalavra é de periodicidade anual visando semear, produtivamente, o pensar brasileiro na área de moda, tanto quanto manter um diálogo atualizado com pesquisas e teorias difundidas internacionalmente.
As publicações têm por fim contribuir para diminuição da carência de trabalhos acadêmicos que abordem a Moda, seja como teoria social e histórica ou como produto material e tecnológico da sociedade contemporânea, uma vez que são resultantes de trabalhos de pesquisa, extensão e ensino dos professores, majoritariamente. Com esta iniciativa estimula-se a produção científica do corpo docente do Curso de Moda, o amadurecimento reflexivo das questões pertinentes às áreas de atuação docente, o atendimento das demandas do mercado e sociedade a nossa volta, como também de nossa Universidade em seus projetos de tornar-se um centro de excelência acadêmica. O trabalho do bolsista consite em colaborar na publicação e produção de trabalhos científicos do corpo docente e viabilizar a publicação do Modapalavra 5: identificando e divulgando eventos e publicações na área de atuação do Departamento de Moda com o objetivo de incentivar a participação de professores e alunos nos mesmos; estabelecendo contatos para obter regulamentos e normas para publicação nos eventosselecionados, auxiliando os interessados; colaborando na

elaboração de edital, normas e organizando a publicação dos artigos para a revista Modapalavra 5; operacionalizando as ações do conselho editorial; levantando o orçamento financeiro para a publicação do livro Modapalavra 5; auxiliando na elaboração dos Seminários de Pesquisa para a discussão dos artigos do corpo docente, e supervisionando a formatação, arte gráfica, editoração e impressão da revista e, posteriormente, sua distribuição.

Palavras-Chave: extensão; produção científica; moda; publicação

1.4 Autores

Autores: Adriana Cardoso Pereira
Mara Rubia Sant Anna

Resp. Apresentação: Adriana Cardoso Pereira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: SISTEMA AGRÍCOLA DE PRODUÇÃO INTEGRADA – SAPI – CADEIA DA
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: SISTEMA AGRÍCOLA DE PRODUÇÃO INTEGRADA – SAPI – CADEIA DA CARNE BOVINA SC/RS
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O corpo técnico formado pelo comitê gestor por Nilson Bröring, Ulisses de Arruda Córdova, Orli Rogério Córdova de Souza, Jaime Eduardo Ries, Carlos Roberto Simm, Claudio Eduard Neves Semmelmann, tiveram por incumbência o esclarecimento do propósito do projeto aos produtores através de palestras, aos técnicos através de reuniões, a industria através de reuniões. Para os produtores foram feitas palestras nas seguintes localidades: Lages, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Painel, São Joaquim e Santa Cecília. Até o presente foram registrados as participações de mais de 300 produtores só no estado de Santa Catarina. Reuniões com empresas locais no sentido de viabilizar o projeto foram bastante receptivas. A empresa Wosko do Brasil, demonstrou maior interesse na compra de carne bovina oriunda dos campos de araucária. O que tornou o projeto aliciante no entendimento dos Alemães foi a possibilidade de agregar a carne um selo de qualidade que garante a produção ecologicamente sustentável. Os produtores entendendo que o fator de estrangulamento do projeto reside no abate dos animais abriram as negociações com o setor privado para a elaboração conjunta de um frigorífico. O setor privado interessou-se pelo projeto e será construído em Lages, um frigorífico com capital estrangeiro para o abate diário de 100 animais por dia, a ser concluído até março de 2008. As atividades desenvolvidas até o presente momento são consideradas satisfatórias, e acreditamos que o SAPI, é um projeto realmente válido, e com o esforço de todas as pessoas comprometidas se tornará uma realidade que

beneficiará todos os segmentos da pecuária de corte

Palavras-Chave: Carne bovina, campos, araucária, extensão.

1.4 Autores

Autores: Luiz Roberto Conradi Ribero Ramos
Nilson Broring

Resp. Apresentação: Luiz Roberto Conradi Ribero Ramos

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Sistema Agricola de Produção Integrada de Carne Bovina
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Sistema Agricola de Produção Integrada de Carne Bovina
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O corpo técnico formado pelo comitê gestor por Nilson Bröring, Ulisses de Arruda Córdova, Orli Rogério Córdova de Souza, Jaime Eduardo Ries, Carlos Roberto Simm, Claudio Eduard Neves Semmelmann, tiveram por incumbência o esclarecimento do propósito do projeto aos produtores através de palestras, aos técnicos através de reuniões, a industria através de reuniões. Para os produtores foram feitas palestras nas seguintes localidades: Lages, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Painel, São Joaquim e Santa Cecília. Até o presente foram registrados as participações de mais de 300 produtores só no estado de Santa Catarina. Reuniões com empresas locais no sentido de viabilizar o projeto foram bastante receptivas. A empresa Wosko do Brasil, demonstrou maior interesse na compra de carne bovina oriunda dos campos de araucária. O que tornou o projeto aliciante no entendimento dos Alemães foi a possibilidade de agregar a carne um selo de qualidade que garante a produção ecologicamente sustentável. Os produtores entendendo que o fator de estrangulamento do projeto reside no abate dos animais abriram as negociações com o setor privado para a elaboração conjunta de um frigorífico. O setor privado interessou-se pelo projeto e será construído em Lages, um frigorífico com capital estrangeiro para o abate diário de 100 animais por dia, a ser concluído até março de 2008. As atividades desenvolvidas até o presente momento são consideradas satisfatórias, e acreditamos que o SAPI, é um projeto realmente válido, e com o esforço de todas as pessoas comprometidas se tornará uma realidade que beneficiará todos os segmentos da pecuária de corte.

Palavras-Chave: Carne bovina, campos araucária, extensão.

1.4 Autores

Autores: Luiz Roberto Conradi Ribero Ramos

Resp. Apresentação: Luiz Roberto Conradi Ribero Ramos

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Uso da imunohistoquímica como método complementar de diagnóstico de e
Protocolo: 2.02.169-06

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Uso da imunohistoquímica como método complementar de diagnóstico de enfermidades em medicina veterinária
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A técnica de imunohistoquímica consiste na detecção de antígenos em cortes histológicos através do uso de anticorpos específicos que são marcados em se acoplam aos seus sítios específicos tornando visíveis os locais onde se encontram os antígenos microscopicamente. A marcação de anticorpos por enzimas tem permitido a localização em nível celular de grande variedade de determinantes antigênicos tanto em tecidos frescos, congelados ou mesmo naqueles que receberam um processamento de rotina em laboratórios de patologia.

Fragmentos de vísceras de quatro bugios, fixados em formalina tamponada 10%, foram enviados ao laboratório de Patologia Animal CAV/UDESC. As amostras foram processadas rotineiramente para exame histológico e coradas pela técnica Hematoxilina-Eosina. A técnica de imunoistoquimica (strepto-avidina-biotina peroxidase) foi realizada nas amostras de fígado e pulmão, em parceria com a UFRGS. Estruturas parasitárias compatíveis com protozoários foram vistas associadas às lesões inflamatórias e necróticas no fígado, pulmão e baço. Na imunohistoquimica os tecidos com as estruturas parasitadas reagiram contra os anticorpos para Toxoplasma gondii.

Fragmentos de encéfalo de bovinos foram encaminhados ao laboratório de patologia animal. A Histologia revelou encefalite mononuclear acentuada difusa associada a corpúsculo de inclusão intracitoplasmáticos, compatível com Herpesvírus bovino tipo-5. As amostras foram armazenadas para serem submetidas à IHQ

Vísceras de 60 suínos foram enviadas ao laboratório no ano de

2007. Dessas, 10 foram diagnosticadas como circovirose, 2 como Lawsonia. As amostras também estão armazenadas para posterior análise com IHQ.

Vísceras de um ovino foram enviadas ao laboratório, a histologia nesse caso revelou, vacuolização de neurônios, principalmente da região do óbex. O diagnóstico final foi de Scrapie. Fragmentos de encéfalos estão conservados em formalina 10% e blocos de parafina para realização de IHQ. A doença de scrapie foi a primeira doença conhecida que pertence ao grupo das encefalopatias espongiformes, ou doenças priônicas, que ocorrem em animais e humanos. é causada por um príon infectante, e é enquadrada no grupo de encefalopatias espongiformes.

Palavras-Chave: imunoistoquímica, diagnóstico, doenças, extensão

1.4 Autores

Autores: Sandra Davi Traverso

Resp. Apresentação: Sandra Davi Traverso

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	V Semana da Engenharia Mecânica
Protocolo:	017/06

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	V Semana da Engenharia Mecânica
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A Semana de Engenharia Mecânica de 2005, assim como as Semanas anteriores, teve como objetivo complementar as atividades acadêmicas curriculares, e ampliar os canais de contato entre os corpos discente e docente do CCT-UDESC e as empresas que atuam nesse campo. Entre o período de 02 a 06 de Outubro de 2006 foram apresentadas palestras e minicursos relacionados com temas de diferentes áreas da engenharia mecânica. Para tal, além de utilizar a experiência adquirida nas versões anteriores, durante o ano, foram realizadas reuniões afim de promover contatos com palestrantes e empresas, programar e organizar o evento. A divulgação foi feita através de folders e cartazes.

A Semana foi composta de quatorze atrações distribuídas em palestras e minicursos mais técnicos, tendo como público alvo alunos mais avançados no curso, e palestras de motivação ou com teor menos técnico para o público das primeiras fases. Empresas de todo o Brasil compareceram. Entre as principais Volvo, WEG, Tupy, Docol e Dânica. Vale destacar as palestras Heavy Duty Diesel Engines da Volvo, mais técnica e Um Engenheiro no Mercado de Trabalho da CC&G Rh com ênfase menos técnica.

No último dia, foi realizada uma atividade de integração com alunos e professores do curso na forma de um campeonato de pingue-pongue organizado pelo centro acadêmico.

Após a Semana, os alunos com maior índice de freqüência nas atividades tiveram oportunidade de avaliar e opinar sobre a edição de 2006 e sugerir idéias para a edição de 2007.

O evento foi considerado razoável, já que houve um decréscimo

próximo de 20% de público médio em relação ao ano de 2005 (80 participantes) e um índice de satisfação bastante expressivo verificado através da pesquisa de opinião. O motivo da redução foi o fato do atraso do material de propaganda e de outras atividades como provas e trabalhos durante o período de realização.

Palavras-Chave: tecnologia, intercâmbio, empresas, formação

1.4 Autores

Autores: Gustavo Koller Sacht

Resp. Apresentação: Gustavo Koller Sacht

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	VI Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica – SETEEL 2006
Protocolo:	DAEX 015/2006

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	VI Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica – SETEEL 2006
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Tecnologia e Produção

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A Semana Tecnológica de Engenharia Elétrica (SETEEL) da Universidade do Estado de Santa Catarina é um evento realizado anualmente desde o ano de 2000. Nas duas primeiras edições a SETEEL foi organizada pela coordenação do curso de Engenharia Elétrica, mas a partir da terceira edição o evento ficou sob a responsabilidade do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Engenharia Elétrica, que contou com a valiosa colaboração do Centro Acadêmico de Engenharia Elétrica (CADEE).

A SETEEL visa principalmente a complementação curricular e o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos pelos alunos do Curso de Engenharia Elétrica da UDESC, por meio de palestras, minicursos e oficinas. Entretanto, por ser um evento aberto a toda comunidade, ele proporciona ainda uma troca de saberes e experiências entre os acadêmicos, professores e a comunidade. Além disso, o evento aproxima os segmentos universidade e empresa, e proporciona uma melhor preparação dos acadêmicos para as novas tecnologias usadas pelo mercado.

Na sexta edição, a SETEEL 2006 contemplou 17 palestras e 7 minicursos, atingindo um total de 1243 pessoas. Os principais temas abordados foram: engenharia biomédica, telecomunicações, geração, supervisão e distribuição de energia, empreendedorismo, eletrônica, gestão adequada da energia e responsabilidade social e o futuro das organizações.

Durante o evento foram feitas pesquisas de opinião junto aos participantes (acadêmicos e palestrantes) abordando questões como pontos fortes do evento, interesse nos assuntos abordados

nas palestras e minicursos e uso do material promocional. Nesta avaliação as palestras e os minicursos foram considerados os pontos fortes do evento. Setenta e um porcento dos palestrantes acharam ótima a organização do evento e 64% dos palestrantes consideraram o evento em si como ótimo; Noventa e três porcento dos acadêmicos que realizaram mini-cursos disseram que as expectativas foram atendidas e que os palestrantes e a organização foram os pontos fortes dos minicursos. O evento foi realizado com sucesso e alcançou plenamente os seus objetivos.

Palavras-Chave: Palestras, Cursos, Tecnologia, Engenharia Elétrica

1.4 Autores

Autores:
Alexandre Junkes Pinotti
André Bittencourt Leal
Bruna Pinto da Silva Zanicoski
Darlan Resendes da Silva
Fabiano Teodoro da Silva
Fernanda Mendes de Morais
Filipe Guolo Nazário
Horácio Beckert Polli
Jean Carlo Marques Elias
Luiz Ricardo Lima
Rafael Marc Le Boudec

Resp. Apresentação: Jean Carlo Marques Elias